

RELATÓRIO
E
CONTAS

Exercício Económico de 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

1. Introdução

Conforme estatutariamente definido, vem a direção da ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DA FREGUESIA DO COIMBRÃO - ADASCO, com sede na Rua Principal nº 814 em Fontainhas, 2425-454 Coimbra, apresentar os acontecimentos que considera mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2. Caracterização

A ADASCO, pessoa coletiva número 504214438, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada no ano de 1999.

O registo definitivo como IPSS ocorreu em 12 de agosto de 1999, conforme declaração da Direção da Ação Social e publicação no Diário da República nº 201 de 28 de agosto de 1999, III Série.

3. Evolução da atividade e da situação económica e financeira

i) Atividade e Situação Económica

O ano de 2017, caracteriza-se pela estabilização dos resultados e do equilíbrio financeiro da ADASCO.

No corrente exercício, foi mantido o nível dos recursos humanos, cujo número médio de trabalhadores se situa nos 17 trabalhadores. Ao nível dos utentes, não se registaram alterações no número médio dos 42 utentes do SAD.

Em 2017, foram fornecidas 45.964 refeições, o que representa um aumento de 1,52 % face a 2016. Das refeições servidas, destaca-se o aumento na atividade do fornecimento das refeições escolares e das servidas em eventos com vista à angariação de fundos.

Durante o ano foram efetuados 55.077 kms no âmbito das atividades desenvolvidas, ou seja mais 6,92 % relativamente a 2016.

A ADASCO, apresentou obteve ao longo do ano de 2017 um total de rendimentos que atingiram 288.613,39 €, tendo os gastos ascendido a 286.848,40 €. Verifica-se assim uma

taxa de crescimento de 2,72 % relativamente aos rendimentos, quando comparados com os obtidos no ano anterior. Em contrapartida, os gastos denotam uma redução de 1,85 %, igualmente em comparação com 2016. Quanto aos resultados líquidos, atingiram o valor de 1.764,99 €, o que representa um aumento de 115,65 % quando comparados com o ano anterior, em que se registou um resultado líquido negativo de 11.280,13 €.

Rendimentos:

Ao nível dos rendimentos, salientamos o aumento de 6,58 % na rúbrica de prestação de serviços, tendo contribuído para este aumento, o crescimento registado das atividades de fornecimento de refeições escolares, transportes escolares e recursos humanos, e das mensalidades dos utentes do SAD. As vendas de artigos de higiene pessoal sofreram uma diminuição no seu valor, face a 2016. Salienta-se ainda, a diminuição do peso relativo aos subsídios à exploração, perante o total de rendimentos, comparativamente ao ano anterior.

Gastos:

Na parte da despesa, salienta-se a diminuição do custo das vendas, leia-se artigos de higiene pessoal, bem como do custo dos géneros alimentares. A variação negativa do custo da confeção das refeições, é explicada pelo facto de que 50% do IVA suportado nas compras foi ou vai ser restituído pelo fisco, encontrando-se assim o respetivo gasto expurgado daquele valor.

A despesa corrente, os designados fornecimentos e serviços externos, apresentam uma diminuição de 3,24 % face ao ano anterior, principalmente por via da redução dos gastos suportados com eletricidade, gás, seguros e despesas de limpeza e higiene.

Quanto aos gastos com o pessoal, apesar de terem sido efetuados ajustamentos salariais e da manutenção do número de postos de trabalho, a despesas manteve-se ao nível do ano anterior, por via da taxa de abstenção verificada.

As depreciações do exercício, pese embora os investimentos efetuados em 2017, registam uma ligeira diminuição, resultante do fim da vida útil de alguns bens adquiridos em anos anteriores.

Os gastos e perdas de financiamento, apresentam uma diminuição de 20,71 % face a 2016, dado que as amortizações efetuadas ao nível do financiamento bancário, implicam um menor encargo de juros.

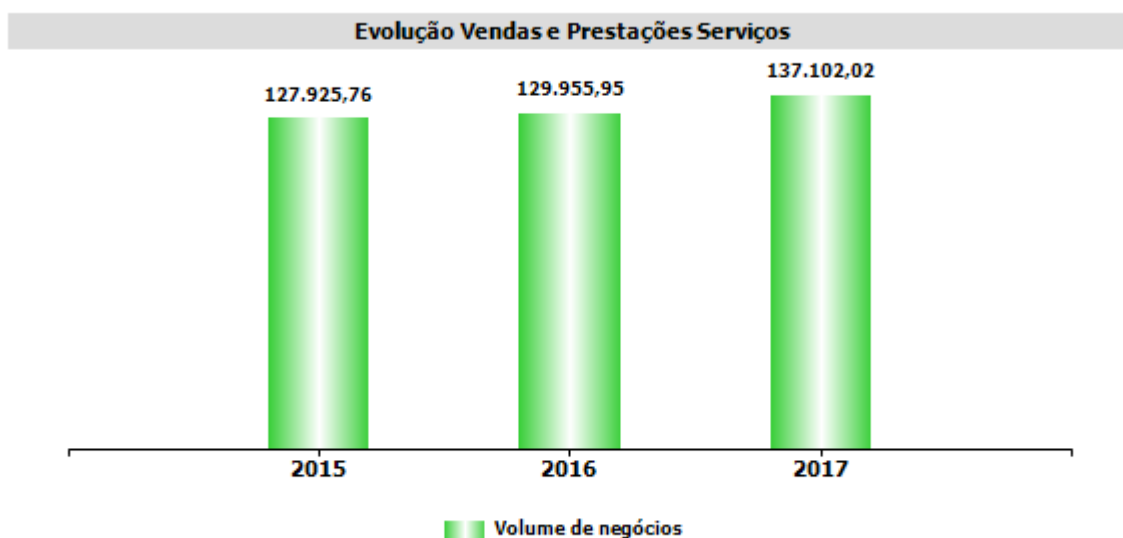
Resultados:

Em resultado dos rendimentos obtidos que ascenderam a 288.613,39 € e dos gastos suportados de 286.848,40 €, o Resultado Líquido do exercício ascendeu ao valor positivo de 1.764,99 €.

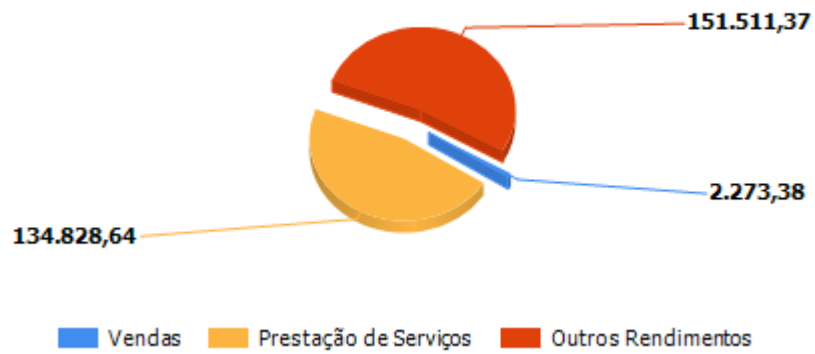
ii) Execução do Orçamento

Comparativamente aos valores previstos/realizados em sede de orçamento, verifica-se que os rendimentos cresceram 6.992,78 € (mais 2,48 %) relativamente ao valor previsto, enquanto os gastos diminuíram 1.392,96 € (menos 0,48 %) face à despesa orçamentada. Em consequência, o resultado líquido do exercício, regista uma variação positiva de 8.385,74 €, o que permitiu a obtenção de resultado de exploração positivo, contrariando assim o resultado líquido negativo orçamentado e cuja previsão se situava nos 6.620,75 €. Quanto aos investimentos, ascenderam a 23.496,52 €, essencialmente em equipamentos de transporte, ultrapassando largamente o valor previsto em sede de orçamento. O investimento líquido, isto é, investimentos menos desinvestimento (alienações ou reembolsos), ascenderam a 21.976,92 €, dado ter sido vendida uma viatura e terem sido reembolsados investimentos financeiros ao nível do CFT.

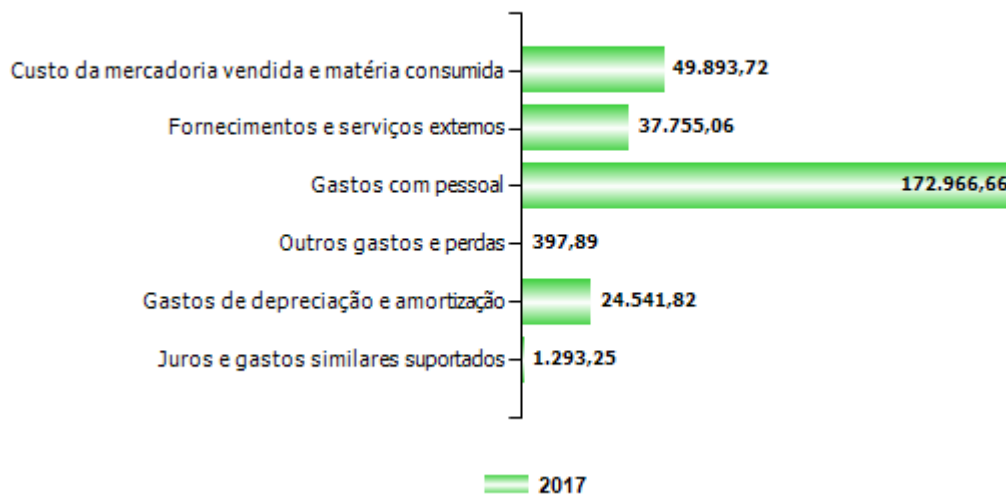
iii) Para melhor compreensão da evolução dos rendimentos, apresentam-se os gráficos seguintes:



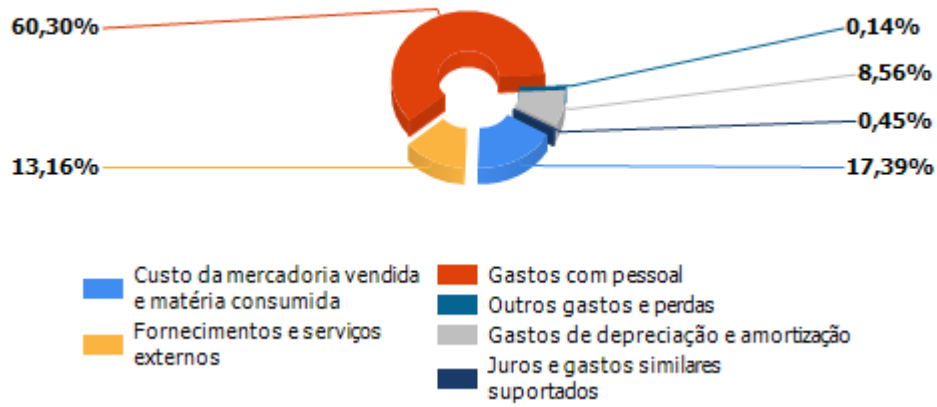
Estrutura de Rendimentos



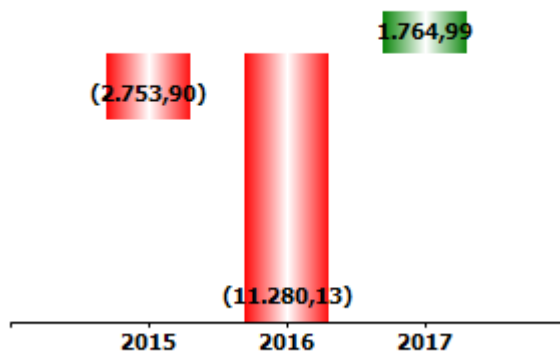
Estrutura de Gastos



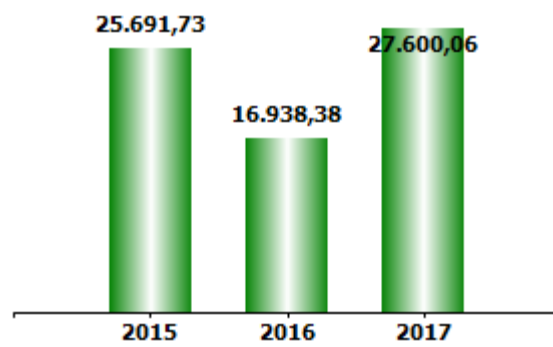
Estrutura de Gastos Percentual



Resultado Líquido



EBITDA



2017



Autonomia Endividamento

2016



Autonomia Endividamento

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2017		2016	
Ativo não corrente	358.013,36	89 %	359.093,08	87 %
Ativo corrente	42.410,50	11 %	54.455,88	13 %
Total ativo	400.423,86		413.548,96	

RUBRICAS	2017		2016	
Capital Próprio	318.141,03	79 %	319.470,63	77 %
Passivo não corrente	32.734,02	8 %	43.158,72	10 %
Passivo corrente	49.548,81	12 %	50.919,61	12 %
Total Capital Próprio e Passivo	400.423,86		413.548,96	

iv) Investimentos

Os investimentos líquidos realizados no exercício ascenderam a 21.976,92 € conforme quadro seguinte:

Tipo	Investimento	Desinvestimento
Investimentos financeiros	209,82 €	- 19,60 €
Equipamento de transporte	23.286,70 €	- 1.500,00 €

4. Evolução e perspectivas

As atividades apresentadas no Orçamento para o ano de 2018, não permitem vislumbrar, ainda, resultados económicos de exploração positivos. A ADASCO, pertencente ao setor não lucrativo. Por isso, as atividades sociais desenvolvidas pela instituição, uma vez que não têm como objetivo o lucro, estão sempre dependentes de apoios institucionais para fazer face aos encargos assumidos na prestação dos serviços às pessoas idosas que dele necessitem, uma vez que, a comparticipação dos utentes e respectivos familiares não cobre os respetivos encargos operacionais de exploração.

O Plano de Atividades definido para a área de intervenção social, tem em vista, em primeiro lugar, a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes e, simultaneamente, através do rigor orçamental, atingir o tão desejado equilíbrio entre as receitas e as despesas.

Neste contexto, a Direção encontra-se seriamente empenhada na definição das prioridades que devem consubstanciar-se num conjunto de ações e opções estratégicas, em alinhamento com os Orçamentos e Planos de Atividades de anos anteriores, não esquecendo nunca a sua área de intervenção social:

- a) Melhorar a situação económica e financeira da Instituição, numa lógica de sustentabilidade das atividades de cariz social, tendo em conta a racionalização na gestão dos recursos;
- b) Promover ações com vista a assegurar a melhoria contínua da qualidade de vida dos utentes;
- c) Apostar no desenvolvimento de novas iniciativas com vista à angariação de fundos com o envolvimento dos utentes, familiares, associados e comunidade em geral ;

5. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não aconteceram acontecimentos subsequentes ao final do ano que impliquem ajustamentos ou divulgação nas contas do exercício.

6. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Adasco não tem em mora quaisquer dívidas ao fisco e/ou à segurança social.

7. Proposta de aplicação de resultados

A direcção propõe que os resultados líquidos apurados no exercício, no valor de 1.764,99 €, sejam aprovados e transferidos para a conta de Resultados Transitados.

8. Agradecimentos

A Direcção e a Direcção Técnica da Associação de Desenvolvimento e Apoio Social da Freguesia do Coimbrão – ADASCO, expressam o mais profundo reconhecimento a todos os que tornaram possível a continuidade e a obtenção dos nossos resultados, nomeadamente:

Às colaboradoras;

Aos nossos clientes e utentes;

Aos nossos parceiros: autarquia, fornecedores, banca e colaboradores externos.

Aos nossos mecenas.

Coimbrão, 05 de março de 2018